Indaiatuba, 27 de junho de 2021

Escola Bíblica dominical - Comunhão com Deus e com os outros (1João. 2.1-11)

Contextualização

Irmãos, hoje vamos continuar a nossa caminhada pela 1ª carta de João.

É importante destacar que o apóstolo João escreveu esta carta para crentes que estavam passando por um sério problema. Alguns líderes abandonaram a igreja e estavam atacando fundamentos da fé cristã:

- ✓ Negavam que Jesus é o Cristo
- ✓ Negavam que Jesus veio em carne
- ✓ Pregavam que o espírito é bom e a carne é má

Consequências desse pensamento:

a) Alguns evitavam prazeres físicos

b) Outros buscavam uma vida de libertinagem

Propósito em escrever essa carta

1º Expor o erro dos falsos mestres

2º Confirmar a doutrina dos apóstolos

Método:

Teste moral → Vida Santa

Teste social → amor ao irmão (Amor que se mostra na ajuda social)

Teste doutrinário → Conhecimento correto a respeito de Jesus

Resumo:

Na primeira aula, vimos o conhecimento que os apóstolos tinham a respeito de Jesus estava baseado na comunhão que eles tinham com o Deus Pai e o Deus filho. Por isso, aquilo que conhecemos e pregamos a respeito de Jesus Cristo deve estar baseado no ensino dos apóstolos.

Veja a ordem que os apóstolos receberam da parte de Jesus

Mateus 28.19-20 "19 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; 20 ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado..." (Nada da cabeça deles)

Por isso, o nosso conhecimento a respeito de Jesus Cristo deve estar baseado no ensinamento dos apóstolos registrado na Palavra de Deus.

E vimos na primeira aula, que para os apóstolos Jesus Cristo

1º Jesus Cristo é 100% homem (Só um homem poderia morrer pelos nossos pecados)

2º Jesus Cristo é 100% Deus (Cumpre suas promessas)

Na semana passada vimos que João introduziu um teste moral

1º Deus é luz = Santo

2º Devemos lutar contra o pecado = Andarmos na luz

3º Confessar os nossos pecados

Hoje João continua o seu teste moral e apresenta o teste social também

1João 2.1 "1 Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;"

João começa o versículo 1 dizendo o propósito da sua carta. “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis...”

A Bíblia existe para um propósito prático irmãos. Não é o conhecimento pelo conhecimento. Na verdade, o conhecimento bíblico deve fundamentar nossas atitudes. Ela existe para que o crente saiba o que Deus quer e não quer de nós. Ela foi escrita para que o crente não peque contra Deus.

Por meio da Bíblia eu sei que Deus é Santo; sei os castigos que sobrevirão sobre os transgressores da Lei de Deus; conheço o amor de Deus por nós em Cristo; tenho o registro das promessas de Deus.

O Conhecimento da Revelação Especial de Deus, a Bíblia, deve lapidar a nossa vida durante toda a nossa existência. Verdadeiros cristãos, por conhecer a Palavra de Deus, devem buscar uma vida de santidade. E se alguma pessoa prega algo contrário a isso, é um falso cristão. Lembrando que alguns falsos mestres estavam pregando a libertinagem

O pecado deve ser um acidente na vida do crente. João diz “Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis...” O crente deve ser conhecido pela luta contra o pecado.

1João 2.1 “... Se, todavia, alguém pecar, temos advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo;”

Mas quando o pecado acontece na minha vida, eu devo lembrar que tenho um advogado que nos defende e intercede por nós:

Romanos 8.34 “34 Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.”

1 Timóteo 2.5 “5 Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,”

Hebreus 7.24-25 NAA “Jesus, no entanto, porque continua para sempre, tem o seu sacerdócio imutável. Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se aproximam de Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”

Todos esses textos mostram que Jesus Cristo intercede por nós.

Jesus é o Justo que veio morrer pelos injustos.

1Pedro 3.18 “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus...” Sendo justo Ele pode comparecer diante de Deus para nos defender.

1João 2.2 “2 e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.”

Ele começa o verso 2 dizendo “e ele é a propiciação pelos nossos pecados...” propiciação na teologia significa desviar a ira de alguém por meio de uma oferta. A ira de um Deus Santo que deveria cair sobre nós por conta dos nossos pecados caiu sobre Jesus Cristo na Cruz do Calvário.

1João 2.3 “3 Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos.”

Percebe a importância da Escritura Sagrada? O verdadeiro cristão considera os mandamentos de Deus. Busca guardar os mandamentos de Deus. Ele se caracteriza pela luta contra o pecado.

1João 2.4 “4 Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade.”

Quer saber se de fato uma pessoa conhece a Deus? Utilize o teste moral. Observe como essa pessoa vive. Qual é o etilo de vida dessa pessoa.

1 João 2.5(a) “5 Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus...”

Veja o contraste! Os que desobedecem a Palavra de Deus = Não conhecem a Deus .Já os que guardam a Palavra de Deus, o amor de Deus tem sido aperfeiçoado.

1João 2.6 “aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.”

Devemos comprovar aquilo que falamos com a nossa vida. João diz ““aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.” Que desafio! Se sou cristão devo andar como Cristo andou.

Agora João vai sair do teste moral (vida santa), para entrar no teste social (Amor).

1 João 2.7 “Amados, não vos escrevo mandamento novo, senão mandamento antigo, o qual, desde o princípio, tivestes. Esse mandamento antigo é a palavra que ouvistes.”

João se refere aqui ao mandamento de “Amar ao próximo”. O amor ao próximo é um mandamento antigo que vem lá do Antigo Testamento. Levítico 19.18 “Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.” É a respeito desse mandamento que João passa a tratar a partir de agora.

1João 2.8(a) “Todavia, vos escrevo novo mandamento, aquilo que é verdadeiro nele e em vós...”

Há um sentido em que esse mandamento de amar é novo. João 13 34-35 “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.” João 15.12-13 “O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.”

1João 2.8(b) “...porque as trevas se vão dissipando, e a verdadeira luz já brilha.”

Com a vinda de Cristo podemos entender o que é amor realmente

1João 2.9 “Aquele que diz estar na luz e odeia a seu irmão, até agora, está nas trevas”

Para o apóstolo João não amar = odiar. Os falsos mestres pregavam que “O espírito é bom, mas a carne (corpo) é mal...” Então, se existe alguém passando necessidade, passando fome, eu não preciso ajudá-lo, pois o que está sofrendo é o corpo que é mau.

Entretanto, para João não ajudar o irmão que está em necessidade é revelador

1João 3.17-18 “17 Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? 18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.”

1João 2.10-11 “10 Aquele que ama a seu irmão permanece na luz, e nele não há nenhum tropeço. 11 Aquele, porém, que odeia a seu irmão está nas trevas, e anda nas trevas, e não sabe para onde vai, porque as trevas lhe cegaram os olhos.”

O meu relacionamento com Deus pode ser visto por meio das minhas atitudes.

Amo = permaneço na luz

Não amo = permaneço nas trevas

<u>Aplicação</u>

Aprendemos nessa manhã que o nosso cristianismo se mostra na prática. Vimos isso por meio de dois testes apresentados por João

1º Teste moral → Vida santa

2º Teste social → Amor ao irmão

Que Deus nos ajude a sermos verdadeiros cristãos

Pastor Juliano Jesus Veloso
Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba